**TOXICIDADE AGUDA DA DELTAMETRINA NAS FASES INICIAIS DE ACARÁ BANDEIRA (*Pterophyllum scalare*).**

**Winnícius Muniz dos Santos Sá1\*; Nataly Meira Matos2; Erica Alves de Oliveira Santos 3; Rita de Cássia Divino Lima4; Jeane dos Santos Anjos5; Mateus Gois dos Santos6; Renata dos Santos Rodrigues7; Tatiana Menezes da Silva8; Natalino da Costa Sousa9; Márcia Valéria Silva do Couto10.**

1winniciusmusansa@gmail.com. Graduando em Engenharia de Pesca/ UFS. 2nattalymattos@gmail.com. Graduanda em Engenharia de Pesca/ UFS.. 3ericaevellyn\_alves@hotmail.com. Graduanda em Engenharia de Pesca/ UFS. 4eng.ritalima@gmail.com. Mestranda em Aquicultura e Recursos pesqueiros/ UFSC. 5jjeane.anjos@gmail.com. Graduanda em Engenharia de Pesca/ UFS. 6mateusgois19@hotmail.com. Graduando em Engenharia de Pesca/ UFS. 7reenatinharodriguez@hotmail.com. Graduanda em Engenharia de Pesca/ UFS. 8tatielaus@hotmail.com. Graduanda em Engenharia de Pesca/ UFS.  9nata159@yahoo.com.br. Doutorando em Ciência Animal/ UFPA. 10[vallcouto18@hotmail.com](file:///C%3A%5CUsers%5Caquicultura%5CDownloads%5Cvallcouto18%40hotmail.com). Doutoranda em Ciência Animal/ UFPA.

**RESUMO**

O crescimento no uso de agrotóxicos na agricultura tornou-se uma preocupação ecológica atual, pois podem apresentar toxicidade aos organismos aquáticos, tendo em vista o descarte incorreto ou até mesmo a lixiviação em plantações próximas ao corpo hídrico. Dentre os agrotóxicos, os inseticidas são usados frequentemente no setor agrícola para o controle de pragas, principalmente os compostos por piretróides, sendo um dos mais utilizados a deltametrina. Estudos para determinação dos efeitos e concentrações capazes de causar danos e mortalidades a organismos aquáticos são de extrema importância para determinar os possíveis problemas ecológicos desses efluentes. Dessa forma, o presente estudo objetivou avaliar o efeito e a toxicidade da deltametrina nas fases iniciais (larvas e alevinos) de *Pterophyllum scalare.* As larvas (**0,3±0,01cm e 0,002±0,001g**) e os alevinos (**1,1±0,1cm e 0,031±0,002g)** utilizados no presente experimento foram adquiridos de reprodução em cativeiro. Para o bioensaio foi realizado um delineamento inteiramente casualizado com quatro concentrações (0,008; 0,012; 0,016 e 0,020 mg.L-1) e um controle, ambos com três repetições, durante 48 horas em sistema estático. Para determinar os valores de CL(I)50 foi utilizado o método de Trimmed Spearman Karber e o resultado de Cl50 foi classificado de acordo com Zucker. O xenobiótico ocasionou aos peixes natação errática, proximidade da superfície e agitação, em decorrência ao estresse dos organismos ao composto. A concentração letal 50% (CL50-48h) estimada para a deltametrina para a fase de juvenil foi de 0,013 mg.L-1 já para as larvas a concentração letal encontrada foi de 0,011 mg.L-1, e assim classificado como um produto altamente tóxico. Durante o experimento encontrou-se mortalidades de 100% dos alevinos em menos de 24 horas na maior concentração, já as larvas na maior concentração a mortalidade de 100% foi registrada até às 11 horas de experimentação. Dessa forma, a toxicidade da deltametrina pode ser considerada um risco aos organismos aquáticos, principalmente nas fases inicias desenvolvimento, por ser identificado como um produto altamente tóxico.

**Palavras-chave:** Piretróides, Agrotóxicos, Acará bandeira.